



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
A UMA DELEGAÇÃO ECUMÉNICA DA FINLÂNDIA
POR OCASIÃO DA FESTA DE SANTO HENRIQUE**

Sábado, 15 de Janeiro de 2011

Excelências!

Queridos amigos da Finlândia!

Dou-vos com grande alegria as boas-vindas por ocasião da vossa anual peregrinação ecuménica a Roma para celebrar a festa de santo Henrique, padroeiro da vossa amada terra. Todos os anos, nesta época, a vossa tradicional peregrinação confirma as relações sinceras, amistosas e colaborativas que se instauraram entre luteranos e católicos assim como, em geral, entre todos os cristãos no vosso país.

Mesmo se ainda não alcançamos o objectivo do movimento ecuménico, ou seja, a plena unidade da fé, no diálogo maturaram muitos elementos de sintonia e proximidade, que nos fortalecem no desejo geral de cumprir a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, «para que todos sejam um só» (Jo 17, 21). Um resultado digno de atenção, alcançado recentemente, foi o relatório conclusivo sobre o tema da justificação na vida da Igreja. Este relatório foi redigido pelo grupo de diálogo católico-luterano nórdico na Finlândia e na Suécia, cujos membros se puderam encontrar no ano passado. Na teologia e na fé tudo está relacionado e portanto uma compreensão mais profunda da justificação ajudar-nos-á também a compreender melhor juntos a natureza da Igreja e, como foi mencionado por Vossa Excelência, o ministério episcopal e, deste modo, encontrar a unidade da Igreja de forma concreta e ser também mais capazes, como observei, de expor a fé aos homens de hoje que se interrogam, e fazer com que ela seja mais compreensível para eles, para que vejam que Ele é a resposta, que Cristo é o redentor de todos nós. Deste modo, permanece viva também a nossa esperança de que, sob a guia do Espírito Santo, muitas pessoas empenhadas em âmbito ecuménico, competentes e zelosas dêem a sua contribuição para a realização desta grande tarefa ecuménica e, sempre guiados pelo Espírito Santo, possam ir em

frente.

Dito isto, subentende-se que a eficiência dos nossos esforços não pode brotar só do estudo e do debate, mas depende sobretudo da nossa oração constante, da nossa vida conforme com a vontade de Deus, porque o ecumenismo não é acção nossa mas fruto da obra de Deus.

Ao mesmo tempo, todos estamos conscientes do facto que, nos últimos anos, o caminho ecuménico se tornou, sob alguns pontos de vista, mais difícil, certamente mais exigente. Serão expressas questões relativas ao método ecuménico e às conquistas dos anos transcorridos, assim como às incertezas do futuro, aos problemas do nosso tempo com a fé em geral. Nesta luz, a vossa peregrinação anual a Roma para a festa de santo Henrique permanece um acontecimento importante, um sinal e um encorajamento para os nossos esforços ecuménicos, para a nossa certeza que devemos caminhar juntos e que Cristo é o caminho para a humanidade. A vossa peregrinação ajuda-nos a olhar para trás com alegria, para quanto foi obtido até agora e a olhar para o futuro com o desejo de assumirmos um compromisso pleno de responsabilidade e fé. Por ocasião da vossa visita, todos desejamos fortalecer a nossa certeza de que o Espírito Santo, que desperta, acompanha e até hoje tornou fecundo o movimento ecuménico, prossiga assim também no futuro.

Espero com firmeza que a vossa visita a Roma fortaleça a futura colaboração entre luteranos e católicos, entre todos os cristãos na Finlândia. Em vista da iminente Semana de oração pela unidade dos cristãos queremos rezar para que o espírito de verdade nos conduza a um amor e a uma fraternidade ainda maiores. Deus vos conceda as suas abundantes bênçãos neste novo ano que há pouco teve início.